



A EXPERIÊNCIA DO ENSINO DE CIÊNCIAS ATRAVÉS DO PIBID

Gabriela Braga Polonia

¹ Lilian Gorete Ferraz de Abreu ² Moissana Vilanova Stefanello ³

Luciani Missio ⁴

Cleonice Iracema Graciano dos Santos ⁵

INTRODUÇÃO

Ao iniciarmos o Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, no Instituto Federal Farroupilha Campus Júlio de Castilhos – RS, tínhamos as expectativas e as curiosidades comuns da graduação, aos poucos, fomos agregando conhecimentos, superando desafios e buscando saber mais sobre a docência. Encontramos no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência-PIBID- a oportunidade de aliarmos os conhecimentos teóricos à prática da docência, o que tem sido uma experiência enriquecedora.

O PIBID é um programa federal que visa melhorar a qualidade da educação brasileira, promovendo maior integração entre a universidade e a escola básica, atuando na formação dos docentes, de nível superior e da educação básica, e na maior qualidade da formação inicial dos licenciandos. O programa proporciona aos licenciandos a vivência no cotidiano escolar e “participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem” (BRASIL, p.1, 2018).

Em nosso campus, o grupo do PIBID constitui-se por licenciandos do curso de Matemática e de Ciências Biológicas e atua em três escolas de Ensino Fundamental, nos municípios de Júlio de Castilhos e Tupanciretã. O projeto prevê intervenções pedagógicas de reforço escolar de conteúdos buscando suprir as lacunas de aprendizagem observadas no período pós-pandêmico.

¹ Acadêmica do Curso de Lic. em Ciências Biológicas do IFFar/JC- RS. Bolsista PIBID, gabriela.2020009820@aluno.iffar.edu.br

² Acadêmica do Curso de Lic. em Ciências Biológicas do IFFar/JC- RS. Bolsista PIBID, lilian.2020000020@alunoiffar.edu.br

³ Graduada em Matemática pelo IFFar/JC - RS, Supervisora PIBID EEEF Dr.Theodoro Ribas Salles. moisanavilanova@gmail.com

⁴ Mestre pela UFSM – RS, Docente IFFar, Coordenadora de área PIBID, luciani.missio@iffarroupilha.edu.br

⁵ Mestre pelo IPP – Pt, Docente IFFar, Coordenadora (voluntária) de área PIBID, cleonice.graciano@iffarroupilha.edu.br



O presente artigo refere-se às atividades de ensino de Ciências desenvolvidas com alunos do 6º ao 9º ano, da Escola Estadual de Ensino Fundamental Dr. Theodoro Ribas Salles, relatando a atividade sobre o tema Meio Ambiente, especificamente sobre a coleta seletiva e destinação correta dos materiais recicláveis.

A Escola Estadual de Ensino Fundamental Dr. Theodoro Ribas Salles localiza-se na área urbana do município, surgiu em 28 de março de 1938 para atender os filhos dos trabalhadores da cooperativa de carnes. Ainda hoje, grande parte dos alunos é carente, filhos de pais desempregados, ou trabalhadores formais e informais, alguns com grande vulnerabilidade social. Muitos alunos mostram defasagem de aprendizagem, fato que ficou acentuado após o período da pandemia, pois nem todos conseguiram acompanhar satisfatoriamente as aulas não presenciais realizadas no período. Assim, as atividades do PIBID desenvolvidas na escola são relevantes como recuperação da aprendizagem e por abordar a educação ambiental.

As questões ambientais constituem-se como temas transversais e podem ser exploradas sob vários aspectos, como a prevenção ao desperdício de recursos naturais e reaproveitamento de papéis, papelões e plásticos. Segundo Valle (1995), o ato de reciclar significa refazer o ciclo, permitindo trazer de volta, à origem, sob a forma de matéria-prima aqueles materiais que não se degradam facilmente e que podem ser reprocessados, mantendo suas características básicas.

A reciclagem preserva o meio ambiente, pois reduz a quantidade de resíduos, economiza energia e matéria-prima, mas é necessário que as pessoas estejam educadas para fazer a seleção e a destinação correta de resíduos. Para Zanin e Mancini (2009, p. 25), a coleta seletiva “para funcionar plenamente, necessita do comprometimento da população, o que é promovido por projetos de educação ambiental”. E foi com este propósito que a intervenção de Meio Ambiente foi realizada.

METODOLOGIA

Inicialmente tivemos reunião com a coordenadora para esclarecimentos sobre os objetivos e responsabilidades dos participantes do projeto. Salientou-se sobre a importância do planejamento e realização de atividades diversificadas, capazes de estimular a participação e aprendizagem dos alunos. As atividades ocorrem no contraturno escolar e são destinadas aos alunos dos anos finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano).

O primeiro dia em sala de aula nos causou um impacto positivo, pois conhecemos as turmas em que iríamos atuar. Observamos o comportamento e as características de cada

turna, interagimos com eles, procurando conhecê-los melhor, aspecto importante para o planejamento de ações de ensino. Para despertar o interesse e estimular a frequência dos alunos no projeto, planejamos aulas interessantes com revisão dos conteúdos de Ciências, conforme as dificuldades apresentadas pelos alunos.

Ao explorar o tema meio ambiente foi desenvolvida uma atividade sobre os materiais recicláveis, iniciando-se pela motivação por meio de um documentário sobre a poluição ambiental dos oceanos pelos resíduos plásticos. Após assistir o documentário, realizamos uma roda de conversa, conduzindo o diálogo para que compreendessem o problema do uso excessivo das embalagens plásticas.

Posteriormente trabalhamos os principais tipos de materiais recicláveis (papel - vidro - plásticos), sua origem e destinação correta. Foi elaborado um jogo didático sobre separação correta dos resíduos: Sobre uma mesa estavam várias imagens de resíduos recicláveis, os alunos deveriam identificá-los e dar o destino correto. As lixeiras estavam representadas por envelopes coloridos. Um a um, os alunos foram separando os resíduos e ao final foi reforçada a importância da separação em casa para possibilitar a reciclagem ou reutilização/reaproveitamento de materiais.

Para evidenciar as possibilidades de uso dos resíduos secos, construímos alguns brinquedos e objetos a partir de caixas e de garrafas pets e levamos à sala de aula para que vissem e brincassem. A partir disso foi proposto que, em grupo ou duplas, trouxessem para a aula uma ideia de brinquedo/objeto a ser construído.

Os alunos trouxeram diferentes materiais para a confecção dos brinquedos como caixa de ovos, caixas, garrafas e outras embalagens. Salientamos que a separação de resíduos também possibilita a reutilização e reaproveitamento de resíduos, podendo ser usado como fonte de renda através de criatividade, artesanatos, brinquedos e etc. Quando finalizaram, estavam felizes com seus brinquedos e sabiam que iriam ter notas boas e que todos iriam amar o trabalho deles.

Os produtos elaborados pelos alunos foram expostos na Mostra da Sustentabilidade, promovida pela escola. A metodologia de trabalho adotada em cada atividade incluiu a sensibilização sobre cada tema para depois se fazer a retomada de conteúdos, com uma roda de conversa, slides e, principalmente, trabalhos em grupo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A atividade desenvolvida sobre materiais recicláveis foi muito relevante para os alunos e também para nós pibidianas. Teve muita interação e aprendizado, não apenas do conteúdo, mas de outros aspectos agregados como amizade, socialização, solidariedade com os colegas. Também aprendemos com os alunos, pois, conforme Freire (2000), ensinar não é algo que se concentre em simplesmente transferir conhecimento, é o diálogo, a troca de saberes.

No dia da Mostra da Sustentabilidade, os alunos ajudaram a organizar o material nas mesas para exposição e estavam animados, pois a maioria ainda não havia feito uma atividade assim, e o PIBID pode proporcionar. Com esta atividade foi possível trabalhar conteúdos de Ciências, despertar a criatividade e autoestima ao reconhecerem-se capazes e criativos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O PIBID proporciona muitas oportunidades e experiências a todos os envolvidos, especialmente alunos e pibidianos. Os alunos têm a experiência de mais atividades na escola, maior contato com os conhecimentos. Os bolsistas do PIBID passam a compreender o contexto da docência na educação básica desde o início do curso, aproximando-se das rotinas da escola, relacionamento com alunos e professores já atuantes, aprendendo com eles.

Tendo em vista que os problemas ambientais são alarmantes, é de suma importância que a escola esteja imbuída da sensibilização e da difusão de conhecimentos sobre as questões ambientais - Resíduos e Sustentabilidade. É por meio da educação ambiental que poderemos reverter tal situação, assim foi muito relevante trabalhar o tema com os alunos, pois se espera que sejam agentes multiplicadores na família, fazendo a separação dos resíduos.

Esta experiência entre professoras e alunos na sala de aula, podendo ensinar e aprender mutuamente é uma memória e um aprendizado de uma grande história que é o PIBID.

Palavras-chave: PIBID, Meio Ambiente, Resíduos, Reciclagem, Ciências.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência.** < Disponível em <http://portal.mec.gov.br/pibid>>. Acesso em jul 2023.

FREIRE, P. PEDAGOGIA DA AUTONOMIA - saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2003.

VALLE, Cyro Eyer. **Qualidade ambiental**: como ser competitivo protegendo o meio ambiente. São Paulo: Pioneira,1995.

ZANIN, M., MANCINI, S. D. **Resíduos e Reciclagem**: Contextualização. In: Resíduos plásticos e reciclagem: aspectos gerais e tecnologia [online]. São Carlos: EdUFSCar, 2015, pp. 14-47. ISBN 85- 7600-020-2. <https://doi.org/10.7476/9788576003601.0002>. Acesso em ago 23.